



CAMPUS: MACAÉ				
CURSO: SUPERIOR DE BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA				
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA			ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2026	
Especificação do componente:	() Obrigatório	(X) Optativo	() Eletivo	
	(X) Presencial	() A distância	() Presencial com carga horária a distância	
Natureza da atividade de ensino-aprendizagem	() Básica	(X) Específica	() Pesquisa	() Extensão
	(X) Teórica	() Prática	() Laboratorial	
Pré-requisito: Não há				
Correquisito: Não há				
Carga horária: 60 h/a (45 h)		Carga horária presencial: 60 h/a (45 h)	Carga horária a distância: -	
Carga horária de Extensão: -				
Aulas por semana: 3		Código: EECM.088	Série e/ou Período: -	

EMENTA:

Educação para as relações étnico-raciais. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens acadêmicas e sociais. Cultura afro-brasileira e indígena. Construção da identidade negra e trajetórias escolares. A questão indígena na história do Brasil e suas implicações educacionais. A questão racial na educação e na escola brasileira. Atuação e conquistas do Movimento Negro e Indigenista na educação brasileira. Ações afirmativas e a lei 10.639/03.

OBJETIVOS:

Reconhecer a questão da diversidade e da desigualdade histórica das relações étnico-raciais que constituíram a sociedade brasileira e analisar seus impactos sobre a Educação. Conhecer os conceitos de cultura, multiculturalismo, interculturalismo e a relações desses conceitos com o currículo, bem como termos e conceitos de identidade, identidade negra, identidade indígena, raça, etnia, racismo, etnocentrismo, preconceito racial, discriminação racial, democracia racial. Identificar e analisar quais formas de preconceito e discriminação



são possíveis reconhecer no cotidiano do processo de ensino-aprendizagem; Discutir os desafios e possibilidades de inclusão da cultura negra e indígena nas políticas educacionais.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

- Conceitos de Etnia, Cultura e Raça:
 - Origens históricas do conceito de Raça, Racismo Pseudo-Científico e o Racismo Estrutural;
 - Diversidade étnica e multiculturalismo.
- Os povos Indígenas e a Educação no Brasil:
 - História da Educação dos povos indígenas;
 - Problemas e desafios da educação indígena no Brasil contemporâneo;
 - As políticas de valorização da cultura indígena na educação brasileira.
- Os negros e a educação no Brasil:
 - O racismo estrutural na história da educação brasileira;
 - Problemas e desafios da inclusão dos negros na educação brasileira;
 - As políticas de valorização da cultura afro-brasileira na educação brasileira.

COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS:

- Realizar a avaliação crítico-reflexiva dos impactos das soluções de Engenharia nos contextos social, legal, econômico e ambiental;
- Ser capaz de interagir com as diferentes culturas, mediante o trabalho em equipes presenciais ou a distância, de modo que facilite a construção coletiva;
- Reconhecer e conviver com as diferenças socioculturais nos mais diversos níveis em todos os contextos em que atua (globais/locais).

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016;
2. FREIRE, José Ribamar Bessa. **Educação escolar indígena em Terra Brasilis**: tempo de novo descobrimento. Rio de Janeiro: Ibase, 2004;
3. HERNANDEZ, Leila Leite. **A África na sala de aula**. São Paulo: Summus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. HOOKS, Bell. **Ensinando a Transgredir**: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2013;
2. JODAS, Juliana; VIEIRA, Paulo Alberto dos Santos; MEDEIROS, Priscila Martins. **Uma década da Lei 10.639/03**: Perspectivas e desafios de uma educação para as relações étnico-raciais. Jundiaí: Paco Editorial, 2016;



3. PAIXÃO, Marcelo. **Desigualdade nas questões racial e social**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003;
4. SANTOS, Joel Rufino. **O que é racismo**. São Paulo: Brasiliense, 2005;
5. SILVA, Tomaz T. (org). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000.